



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A UM GRUPO DE COROINHAS
DA CIDADE DE VICENZA (ITÁLIA)***

Castel Gandolfo, 5 de Setembro de 1979

Caríssimos Meninos de Coro

Devo dizer-vos abertamente que me sinto contente em vos receber hoje todos juntos nesta casa, tão numerosos e buliçosos. E o motivo da minha alegria é duplo.

Primeiro que tudo, vejo em vós rapazes cheios de vida e entusiasmo. Esperais tudo do futuro. Faz parte da natureza mesma da vossa jovem idade projectar-se para a frente com todas as forças, de tal modo que sois a esperança, a reserva, quero dizer, a certeza de uma sociedade humana mais justa e melhor. Uma coisa vos recomendo: embora vejais à vossa volta muitas coisas que não estão certas, deveis considerar todas estas realidades como outros tantos motivos para vos comprometerdes ainda mais a construídes vós, com as vossas mãos e com o vosso coração, um novo mundo, em que seja verdadeiramente possível viver em serenidade, segurança e completa confiança recíproca.

Mas existe também outro motivo pelo qual a vossa presença me dá alegria. E o motivo é que vós viveis de perto, ou melhor desde dentro, a vida mesma da Santa Igreja de Deus. Prestando o vosso serviço à Mesa Eucarística e nas várias Celebrações Litúrgicas, vós hauris directamente das fontes da salvação (*Is 12, 3*) o vigor já necessário para viver bem hoje e depois também para enfrentar com maior entusiasmo o vosso futuro. Certamente muitos de vós, se não todos, já se interrogaram sobre o próprio amanhã, sobre o que farão em adultos. Pois bem, eu estou convencido que não poucos de vós consideraram mesmo a perspectiva de servir a Deus e a Igreja como Sacerdotes, isto é, como anunciadores do Evangelho a quem o não conhece, e como Pastores amorosamente disponíveis para ajudar os outros cristãos a viverem em profundidade a sua fé e a sua união com o Senhor. Por conseguinte, digo a todos aqueles que já sentiram tal

chamamento no seu coração: cultivai esta semente, confiai-vos a alguém que vos possa orientar, e sobretudo sede generosos. A Igreja tem necessidade de vós; o próprio Senhor precisa de vós, como quando se serviu dos poucos pães de um rapazinho para saciar uma multidão de gente (Cfr. *Jo* 6, 9-11).

Quanto ao resto, digo-vos com as palavras de São Paulo: Alegrai-vos sempre no Senhor, repito, alegrai-vos (*Flp.* 4, 4); de facto, como escreve a Bíblia, o sinal de um coração feliz é um rosto satisfeito (*Sir* 13, 32.).

Deus ama-vos e espera muito de vós. E asseguro-vos que também o Papa vos quer bem e com todo o coração vos abençoa, juntamente com os vossos Responsáveis e todos os vossos Entes queridos.

Copyright © Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana